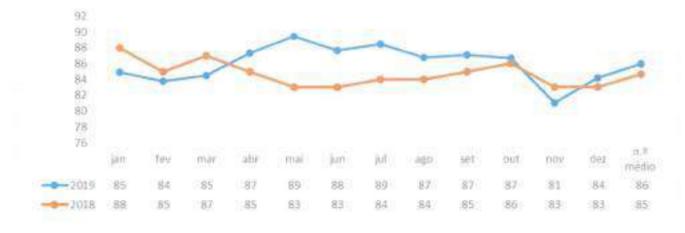


O seguinte gráfico retrata a evolução de trabalhadores ao serviço ao longo de 2019.

n.º de trabalhadores ao serviço



Ao longo de 2019 foram admitidos 29 trabalhadores e terminaram 28 contratos. No entanto, verificou-se o aumento do número médio trabalhadores ausentes por baixa.

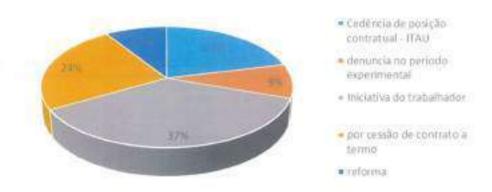






Verificou-se em 2019 a denúncia por parte dos trabalhadores (12) o motivo de fim contrato com mais predominância.













Relativamente à antiguidade dos trabalhadores, verifica-se que 47% dos mesmos têm mais de 10 anos de serviço.

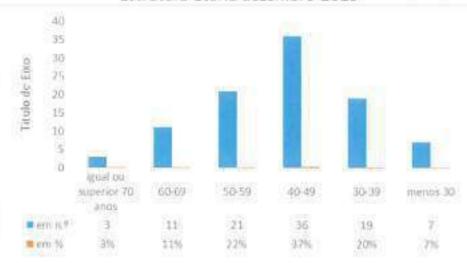


A estrutura etária dos trabalhadores do CASCUZ caracteriza-se por ser envelhecida, 36% dos mesmos têm idade igual ou superior a 50 anos.





### Estrutura Etária dezembro 2019



#### 4. Gestão financeira

O CASCUZ tem vindo nos últimos dois anos a deparar-se com dificuldades de natureza financeira, resultante de fatores de índole variada, internos e externos.

Para inverter este desequilíbrio económico-financeiro foi previsto e iniciado em 2019 uma estratégia de redução de gastos, reorganizando e reestruturando os diversos sectores, garantindo a manutenção da qualidade dos serviços e implementação de instrumentos conducentes à obtenção da diversificação de receitas para a sua efetiva sustentabilidade.

A Instituição durante o ano de 2019 implementou medidas no sentido de melhorar a sua situação financeira, apostando na rentabilização dos recursos existentes e no aumento de rendimentos ou ganhos.

#### 4.1 Gastos

Como se pode observar no gráfico seguinte, verificou-se em 2019 o aumento 2% do valor total dos gastos apurados, no entanto o mesmo é inferior à taxa de crescimento de rendimentos e ganhos de 8%.







O acréscimo de gastos decorre das variações dos gastos com: Fornecimentos e serviços externos; Gastos com o Pessoal; Gastos de depreciação e de amortização; Outros gastos e Gastos de financiamento.

Tendo presente o objetivo da rentabilização de recursos e o de garantir o serviço de refeições aos utentes e colaboradores, a Instituição promoveu no final de 2019 uma restruturação no serviço de refeições, pela contratação de uma empresa externa. Esta restruturação teve um impacto nas várias rubricas de gastos (custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal).

Neste contexto, a variação dos custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas decorre em grande medida da realização do contrato de fornecimento de refeições por parte empresa externa.

O aumento face a 2018 dos gastos com fornecimento e serviços externos justifica-se fundamentalmente pelos acréscimos das rubricas : Exploração de Refeitórios e Fornecimento Refeições, Honorários; Conservação Reparação; Material de escritório; Combustíveis e Gás.

Constata-se que todos os anos o aumento das necessidades de manutenção, fundamentalmente no edificio do Lar.

A evolução dos gastos com pessoal em 2019 explica-se pela contabilização do subsídio de alimentação em espécie e pelas alterações remuneratórias decorrentes da atualização do aumento da massa salarial ( face ao do salário mínimo e nova tabela de remunerações da CNIS) e outras medidas de gestão de recursos humanos que visaram a otimização de recursos tendo presente os serviços prestados pela Instituição.

No entanto, constata-se que os gastos em remunerações certas diminuiram 3% em 2019 face ao ano anterior.